

## ACORDO DE DOIS ANOS GARANTE REAJUSTE NOS SALÁRIOS, PLR E DEMAIS VERBAS

**A LUTA, AGORA, É PELA MANUTENÇÃO  
DO EMPREGO E DIREITOS!**

A baixa da inflação, apresentada pela mídia como algo positivo, na avaliação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) o índice é preocupante, pois gera um quadro negativo de desalento na economia e o alto índice de desemprego.

Mesmo com esse cenário, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária de 2017/2018 fechada na Campanha Nacional Unificada 2016, após 31 dias de greve, garantiu aumento nos salários e em todas as verbas.

A estratégia mostrou-se ainda mais acertada, diante do agravamento da política de retirada de direitos do governo Temer. Além disso, num ano em que a perspectiva de reajustes salariais é em geral muito ruim, os bancários têm garantido, a partir de 1º de setembro, reposição total da inflação mais 1% de aumento real para salários e todas as demais verbas, inclusive a PLR.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb/MT), Clodoaldo Barbosa, os bancários demonstraram força, mobilização e unidade. "Agora, precisamos manter o foco na defesa dos direitos, empregos e defesa dos bancos públicos", afirma.

A subseção do Dieese da Contraf-CUT calculou os valores corrigidos das verbas salariais.

Confira a tabela na página 03



**Audiência Pública alerta  
para a privatização dos  
Bancos Públicos**

Página 02



**Bradesco fecha PDVE, mas  
o processo de demissões  
continua**

Página 03



**Seeb/MT apoia campanha para  
revogar reforma trabalhista**

Página 04



**Sindicato fará seminário sobre  
os impactos das Reformas  
Trabalhistas**

Página 04



## Editorial

Neste ano com a correção no INPC acumulado mais 1% de aumento real em todos os salários e demais verbas, preservando direitos até 31 de agosto de 2018. Diante do agravamento da política de retirada de direitos pelo governo Temer, a estratégia mostrou-se ainda mais acertada.

A partir de novembro, com a aprovação da terceirização irrestrita e a reforma trabalhista, o emprego não será como antes. Não aceitaremos desrespeito a nenhum desses direitos e queremos deixar isso ainda mais acertado no termo de compromisso que foi entregue à Fenaban.

Na última rodada de negociação, avançamos um pouco mais com a inclusão de um aditivo à cláusula 62 da CCT, para trabalhadores atingidos pelo avanço tecnológico. Queremos acompanhar como realocar e requalificar esses bancários e evitar mais demissões.

O movimento sindical já está fazendo sua parte. Para o Sindicato, a nossa prioridade, além de manter o emprego e as melhores condições de trabalho é anular a Reforma Trabalhista, barrar a reforma da previdência e fazer a defesa intransigente dos bancos públicos. Estamos na luta e contamos com você! Pois, **"SÓ A LUTA TE GARANTE!"**

**Clodoaldo Barbosa**  
Presidente do SEEB/MT

### Expediente:

Informativo Bancari@smt é uma publicação da Secretária de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de MT.

Jornalista: **Silvia Marques**

Diagramação: **Fabiano Ribeiro Queiroz**

Rua Barão de Melgaço, 3190 - Centro Cuiabá-MT  
CEP 78.020-800 - Fone/Fax: (65) 3623-5333  
www.bancariosmt.com.br  
bancariomt@gmail.com

**Clodoaldo Barbosa**  
Presidência  
**Alex Rodrigues Teixeira**  
Secretaria Geral  
**John Gordon Ramsay**  
Secretaria de Finanças  
**José Maria Guerra**  
Secretaria de Patrimônio e Orçamento  
**Ana Lúcia Nobre Neves**  
Secretaria de Imprensa e Comunicação  
**Marcílio Silva de Lima**  
Secretaria de Assuntos Jurídicos  
**Natércio Corrêa Brito**  
Sec. Formação Político-Sindical, Sócioeconômica e de Pesquisa

**Italina Facchini**  
Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho  
**Florisvaldo Pereira de Souza**  
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer  
**Celso Coan**  
Secretaria de Assuntos dos Aposentados  
**João Luiz Dourado**  
Secretaria de Assuntos Intersindicais e Sociais  
**Vânia Lúcia Schembek Silva**  
Secretaria de Assuntos da Mulher  
**Dorival Rigoti**  
Secretaria de Assuntos do Ramo Financeiro



## SINDICATO OBTÉM MAIS UMA VITÓRIA NA JUSTIÇA PARA OS ASSISTENTES A DE UN DO BB

O Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb/MT) obteve mais uma vitória na luta pelo cumprimento da jornada legal de 6 horas dos Assistentes A de UN. Desta vez, a vitória foi no Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT/MT).

De acordo com o advogado na ação, Saulo Arrais, os desembargadores, na 19ª Sessão Ordinária (18.08), mantiveram a condenação do Banco do Brasil que obriga o banco a cumprir a jornada de 6 horas diárias para todos os Assistentes A de UN (Assistente de negócios de agências), sem redução de salários.

No relatório, os desembargadores do TRT/MT reafirmaram a decisão que os Assistentes de negócios de Agências e os Assistentes A de Unidade de Negócios (Assistente A de UN) tratam-se de funções semelhantes, havendo tão somente mera diferenciação

de nomenclatura e mantiveram a condenação do BB, que deverá implantar a jornada de 6 horas, sob pena de multa, por empregado que permaneça na jornada de 8 horas diárias.

A decisão da TRT/MT confirma a posição do Sindicato em relação a jornada de trabalho dos Assistentes A de UN, entretanto, o banco insiste manter a jornada de 8 horas para os Assistentes A de UN, descumprindo decisão judicial. "O BB vem burlando a legislação trabalhista e as decisões judiciais. Esperamos que com essa decisão de 2ª instância, o BB haja com a mesma ética que cobra dos seus funcionários, respeitando e cumprindo as decisões judiciais", afirma o secretário geral do Seeb/MT e bancário do BB, Alex Rodrigues.



## AUDIÊNCIA PÚBLICA ALERTA PARA A PRIVATIZAÇÃO DOS BANCOS PÚBLICOS

"Somos todos Bancos Públicos", esse foi o recado que o Sindicato dos Bancários de Mato Grosso deixou na audiência Pública "Em defesa dos Bancos Públicos", realizada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, em Cuiabá/MT, na quinta-feira (24.08).

A audiência requerida pelo deputado estadual Valdir Barranco (PT) em parceria com o Sindicato dos Bancários, colocou em evidência o processo de desmonte dos bancos públicos desencadeado pelo Governo e o Congresso Nacional, que gradualmente, com os programas de demissões e fechamentos de agências e setores estão sucateado para privatizar de acordo com os interesses do mercado financeiro.

A coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Maria Rita Serrano, destacou a importância dos bancos públicos para a economia do país e desenvolvimento de programas e políticas

sociais. Ela falou sobre as reestruturações dessas instituições financeiras públicas, a venda de ativos e do processo de terceirização e de privatização das operações, como cartões e loterias.

Destacou os resultados positivos dos programas sociais voltados para a população de menor renda - caso, por exemplo, aumento de crédito para agricultura familiar, programa de habitação popular Minha Casa Minha Vida, cujo 70% do mercado é gerido pela Caixa. Também destacou que o mercado financeiro está de olho no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), criado, há 50 anos, para ser uma reserva de segurança para o trabalhador em caso de demissão sem justa causa, responsável pelo financiamento de infraestrutura básica das cidades e da casa própria. Leia a Matéria completa e Assista ao vídeo no site: <http://bancariosmt.com.br/leiamais.aspx?id=5521>

## REAJUSTE SALARIAL É UMA VITÓRIA EM MEIO À RETIRADA DE DIREITOS

O aumento do desemprego, a crise econômica e os avanços das reformas trabalhista e da Previdência no Congresso Nacional, afetam diretamente as negociações salariais de várias categorias no país. Segundo levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) entre 300 categorias, 30 tiveram reajustes abaixo da inflação, para 91 foi igual ao INPC, 107 categorias conseguiram apenas 0,5% acima da inflação e 38 categorias entre 0,51% e 1% acima da inflação.

O secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério do Planejamento, Fernando Antonio Soares, anunciou que o Governo Federal tem a meta de demitir 20 mil funcionários públicos

federais em 2017 e disse que os bancários, possivelmente serão a única categoria entre os trabalhadores de empresas públicas que terão reajuste salarial acima da inflação em decorrência da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

Nesse cenário, a categoria bancária é uma das poucas do país a conquistar aumento real dos salários, inclusive aos trabalhadores da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e demais bancos públicos. O reajuste da categoria repõe o INPC/IBGE, que foi de 1,73%, alcançando 2,75% sobre salários, vales refeição, alimentação e auxílio creche/babá.

A subseção do Dieese da Contraf-CUT calculou os valores corrigidos das verbas salariais, confira na tabela abaixo.

### CLÁUSULAS ECONÔMICAS 2017

Itens da CCT	2017
<b>INPC data-base</b>	<b>1,73%</b>
<b>Reajuste Salarial</b>	<b>2,75%</b>
<b>Reajuste Diferenciado (pisos, vales)</b>	<b>2,75%</b>
<b>PLR</b>	<b>2,75%</b>
<b>Pisos Até 90 dias</b>	
Portaria	1.395,60
Escritório	2.000,21
Caixa e Tesoureiro	2.522,60
<b>Pisos Após 90 dias</b>	
Portaria	1.528,75
Escritório	2.192,88
Caixa e Tesoureiro	2.962,29
<b>Gratificações</b>	
Gratificação de Caixa	522,39
Outras Verbas de Caixa	247,02
Adicional por Tempo de Serviço	29,88
Gratificação de Compensador de Cheques	170,21
<b>Auxílios</b>	
Auxílio Refeição	33,50
Auxílio Alimentação	580,83
13º Auxílio Alimentação	580,83
Auxílio Creche / Babá (filhos até a idade de 71 meses)	446,11
Auxílio Funeral	1.004,98
Morte e Invalidez por Assalto	149.861,90
Auxílio Transporte (Noturno)	104,90
Requalificação Profissional	1.497,77
<b>Remuneração Variável</b>	
<b>PLR - Regra Básica</b>	
valor fixo	2.243,58
PLR - Parcela Adicional (teto)	4.487,16
Teto regra básica	12.035,71
Teto regra básica majorada	26.478,55
<b>Antecipação PLR</b>	
valor fixo	1.346,15
teto regra básica antecipação	7.221,42
teto antecipação adicional	2.243,58

## APROVADA CLÁUSULA DE CRIAÇÃO DE CENTROS DE REALOCAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

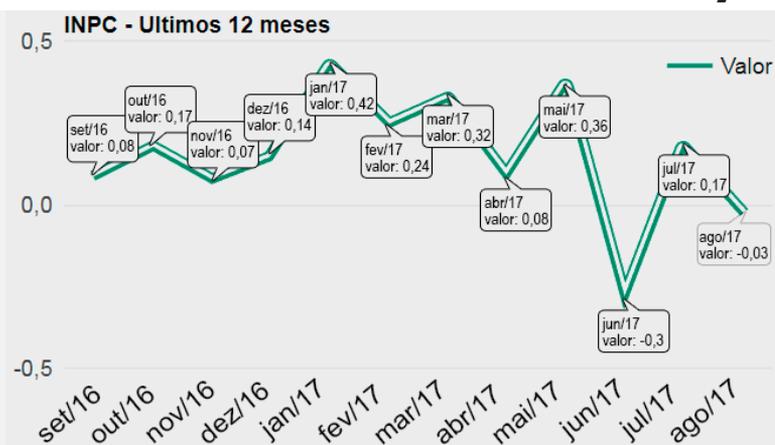
Outro avanço obtido com o acordo de 2016 foi a criação dos Centros de Realocação e Requalificação Profissional, previstos na cláusula 62 da Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria. Os bancos deverão criar estes centros para, ao invés de demitir funcionários, requalificá-los e realocá-los em outros postos de trabalho. O direito foi acrescentado na CCT da categoria nas negociações de 2016 e a redação da cláusula foi aprovada na última reunião entre o Comando Nacional dos Bancários e Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Uma das prioridades dos bancários deste ano é a defesa do emprego. O Comando Nacional dos Bancários entregou à Fenaban uma proposta de Termo de Compromisso com 21 pontos para proteção de empregos, de direitos históricos e de delimitação dos atos nocivos que podem advir da nova Lei Trabalhista (Lei 13.467/2017) e da Lei de Terceirização (Lei 13.429/2017) e de outras que ainda tramitam no Congresso Nacional. A Fenaban vai discutir o termo com os bancos para dar a resposta à Contraf-CUT. Fonte: Contraf-CUT

### O QUE O COMANDO COBRA DOS BANCOS ?

- Não contratação de terceirizados em atividades fim
- Negociações serão feitas exclusivamente com os sindicatos
- A Convenção Coletiva de Trabalho deve ser válida para todos os empregados das instituições financeiras, independente de faixa de escolaridade e de remuneração na qual se enquadram
- Homologações de demissões devem ser feitas nos sindicatos para que o devido pagamento dos direitos possa ser fiscalizado
- O empregador é o responsável pelas condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho, seja ele interno ou externo
- Não a contratos de autônomos, intermitentes, temporários, a tempo parcial e a regime 12x36 - Gratificações de função ou comissões incorporadas após dez anos de recebimento

### ENTENDA POR QUE O INPC FOI DE 1,73%



Fonte: www.calculador.com.br

A variação média geral de preços dos últimos 12 meses – de setembro de 2016 a agosto de 2017 – foi de 1,73% pelo INPC/IBGE. Nos 12 meses anteriores, de setembro de 2015 a agosto de 2016 o patamar era próximo de dois dígitos 9,62% pelo INPC/IBGE. Esta queda vertiginosa tem causa alguns fatores específicos. A inflação pelo INPC/IBGE atingiu 11,28%, em 2015, em decorrência da liberação dos preços administrados pelo governo, depois de serem represados durante alguns anos e pela extremidade climática que causou quebra de safras que repercutiu na alta de preços dos alimentos, pressionando nesse ano. Com os preços administrados atualizados e com os preços dos alimentos em queda, a

inflação teve baixa vertiginosa. Os aumentos atuais de combustíveis se farão sentir nos próximos meses, mas, estima-se uma inflação anual abaixo de 4%. Isto porque estamos em um quadro recessivo, com 13,5 milhões de desempregados que descomprimem a demanda no mercado interno. De outro lado há o recuo dos investimentos públicos e privado. A boa safra da agricultura tem pressionado os preços dos alimentos para baixo e influenciado para queda da média geral de preços. No entanto, o componente mais decisivo para o recuo dos preços tem sido o quadro negativo de desalento na economia e o alto índice de desemprego. (Economista e supervisora técnica do Dieese em Goiás, Leila Brito)



## BRADESCO FECHA PDVE, MAS O PROCESSO DE DEMISSÕES CONTINUA

## SEEB/MT E FETEC-CUT/CN REALIZARÃO SEMINÁRIO SOBRE OS IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA

O Seeb/MT e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) realizam no dia 6 de outubro, um Seminário Jurídico Com o tema: "Reforma Trabalhista – Impactos e Desafios para a Classe Trabalhadora".

O encontro tem como objetivo promover o debate jurídico e político e preparar a categoria bancária e os trabalhadores para o enfrentamento de novos desafios sucedidos pela

reforma e que entrará em vigor a partir de 11 de novembro.

O seminário é aberto para toda a categoria bancária, lideranças sindicais e convidados e contará com a participação do presidente da Fetec-CUT/CN, Cleiton dos Santos, do diretor de Assuntos Jurídicos da Fetec-CUT/CN, José Avelino Barreto Neto e dos representantes dos escritórios de assessoria jurídica do Seeb/MT e Contraf-CUT. O evento será às 19h, na sede do Sindicato (Rua Barão de Melgaço, 3190).

O Bradesco não está contente com o resultado do Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), pois, já retomou a política de demissões. Só nesta semana, três demissões sem justa causa foram homologadas pelo Seeb/MT.

"O recado é claro: não haverá reposição das vagas deixadas pelos empregados que deixaram o banco. Isso só piora as condições de trabalho

dos empregados que permanecerem e afeta diretamente o atendimento à população", afirma o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco, José Guerra.

Na avaliação do dirigente do Sindicato com o PDVE o banco busca abrir caminho à terceirização da atividade-fim que, a partir dessa nova legislação trabalhista em vigor.



# #ANULA REFORMA

## SEEB/MT APOIA CAMPANHA PARA REVOGAR REFORMA TRABALHISTA

A reforma trabalhista, que acaba com uma série de garantias e direitos, passará a valer no dia 11 de novembro. A reforma proposta pelo governo Temer (PLC 38/2017) foi aprovada no Senado por 50 votos favoráveis, inclusive com os votos dos senadores de Mato Grosso, 26 contrários e uma abstenção. A matéria foi sancionada no dia 13 de julho como Lei 13.467/2017 e altera mais de 100 artigos da CLT.

A CUT iniciou no dia 7 de setembro, em todo o país, durante o Grito dos Excluídos, a coleta de assinaturas para emplacar um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que revogue a nova legislação. O objetivo é coletar 1,3 milhão de assinaturas que serão entregues à Câmara dos Deputados. O passo seguinte será pressionar os deputados a votarem o

texto que revoga a proposta do governo Temer.

Conforme a Constituição, a sociedade pode apresentar projetos de lei ao Congresso, desde que a proposta seja assinada por um número mínimo de cidadãos, correspondendo a, pelo menos, 1% do eleitorado nacional (1,44 milhão nas eleições de 2016), distribuído por, no mínimo, cinco estados, com não menos de 0,3% de eleitores de cada um deles.

Como participar da Campanha - O Seeb/MT distribuirá o formulário ou você poderá baixar através do link no site: <http://bancariosmt.com.br/leiamais.aspx?id=5576>. Daí é só coletar assinaturas – no local de trabalho, entre a família, amigos ou no seu bairro – e entregar na sede do Sindicato ou a um dos dirigentes.



## FIM DA APOSENTADORIA PRONTA PARA SER VOTADA

Dos 504 mil bancários do país, 391 mil serão atingidos pela reforma da Previdência. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287 volta a ameaçar a aposentadoria dos brasileiros e brasileiras. A medida do governo Temer foi aprovada em comissão especial e está pronta para ser votada no plenário da Câmara dos Deputados. O presidente da Casa e aliado de Temer, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já avisou que quer pautar a votação com rapidez.

Mais do que nunca é necessário que

bancários e bancárias e os trabalhadores em geral pressionem os parlamentares para que votem contra esse verdadeiro desmonte da Previdência pública, que vai fazer com que os brasileiros morram sem ter o direito de se aposentar. O Sindicato orienta a mandar e-mails para os deputados avisando que se votarem a favor da PEC 287, eles nunca mais serão eleitos. No site do sindicato tem o link para a ferramenta Na pressão ([napressao.org.br](http://napressao.org.br)), acesse é fácil e rápido! Faça sua parte!

### CADASTRE E RECEBA INFORMAÇÕES DO SINDICATO

Cadastre o número do SEEB na sua lista de contatos e envie uma mensagem com seu nome e banco para receber as Notícias do Sindicato! Criamos uma Lista de Transmissão, todos os destinatários receberão a mesma mensagem. A conversa é só entre você e a comunicação do Seeb/MT.

